



participa são pedro

Plano Diretor Participativo (PDP)
São Pedro de Alcântara

**Ata 4ª Reunião com o Conselho de
Desenvolvimento Municipal de SPA**

MAIO 2024



Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara/SC

Prefeito Municipal - Charles da Cunha

Vice Prefeito Municipal - Luciano José Kretzer

Chefe de Gabinete - Leonardo Richartz

Secretário de Tributação e Fiscalização - Lorrán Lauro Vitor Francisco

Técnico em Edificações - Artur da Silva

Coordenador da Defesa Civil Municipal - Luiz Carlos Vieira Junior

Assessor de Imprensa e Comunicação - Gustavo da Silva Roxo

Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador responsável pelo Laboratório de Urbanismo - Professor Doutor Samuel Steiner dos Santos

Elson Manoel Pereira	<i>Planejador Urbano, Doutor em Planejamento Urbano</i>
Samuel Steiner dos Santos	<i>Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia</i>
Geruza Kretzer	<i>Arquiteta-urbanista, Doutora em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marluci Lenhard	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Gustavo Rodrigo Faccin Araujo	<i>Arquiteto-Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo</i>
Nathália Sander	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Amanda Cristina Padova	<i>Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marcelo Leão	<i>Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Patricia de Castilhos	<i>Geógrafa, graduanda em Filosofia</i>
Marcio de França Santos	<i>Geógrafo</i>
Carolina Aline Herpich	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Igor Augusto de March	<i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Julia Carolina Michelson de Souza	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Júlia Frutuoso de Farias	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marina Iglesias Dinardi	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>

Sumário

1. ATA - 4ª REUNIÃO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	5
2. LISTAS DE PRESENÇA	12

1. ATA - 4ª REUNIÃO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Redação da Ata: Amanda Cristina Padova

Revisão da Ata: Amanda Cristina Padova

O Sr. Lorrán Lauro Vitor Francisco, Secretário de Tributação e Fiscalização, inicia a reunião às 19h10min e agradece a presença de todos os membros do Conselho e da equipe da UFSC. Comenta que a versão preliminar do Plano Diretor Participativo de São Pedro já está à disposição no site <https://participaspa.sites.ufsc.br/>. e a consulta pública ficará aberta desde hoje, dia 28 de maio de 2024, até 11 de junho de 2024. E repassa a palavra para o Professor Samuel.

Prof. Samuel prossegue com a reunião, agradecendo a presença de todos e explicando em que momento estamos no desenvolvimento da revisão do Plano Diretor Participativo de São Pedro de Alcântara. Também explica sobre a versão preliminar do Plano Diretor e como é fundamental a participação de todos para legitimar o que foi desenvolvido. Prof. Samuel comenta sobre o modelo das contribuições, como será realizada a sistematização e como serão realizados os pareceres posteriores. Enfatiza que as contribuições da versão preliminar só serão consideradas se vierem através da Consulta Pública, pelos formulários. Prof. Samuel comenta que a versão final do projeto de lei será aprovada ou não pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal e posteriormente, encaminhada para a Câmara de Vereadores.

Prof. Samuel apresenta o objetivo principal da reunião, que é o lançamento da versão preliminar do PDP. Continua então para a pauta sugerida, que é: *aprovação da ata da Terceira Reunião do CDM; apresentação do pacto de convivência; apresentação da estrutura e conteúdo básico da versão preliminar e lançamento da Consulta Pública.*

Os presentes concordam. Prof. Samuel comenta então que a ata foi encaminhada no e-mail e no whatsapp para análise prévia e pergunta se ela está aprovada. Sugere que quem tiver algo para corrigir se manifeste. Ninguém se manifesta. **A ata da terceira reunião é aprovada às 19h17min.**

Prof. Samuel explica sobre o pacto de convivência, sobre os direitos e deveres de cada um e como irão ocorrer as manifestações. Cita os documentos produzidos pela equipe e que os mesmos já estão disponíveis no site <https://participaspa.sites.ufsc.br/>.

Prof. Samuel apresenta então as questões principais e estruturais para a elaboração da versão preliminar. Cita que a simplificação do PDP e operacionalização do mesmo foram elementos principais, assim como os critérios para distribuição de equipamentos e serviços e de expansão urbana. Cita ainda outras questões bases para elaboração da versão preliminar e o porquê das mesmas serem importantes, relacionadas aos usos do território, regulamentação, parcelamento urbano, condomínios rurais, regularização fundiária e instrumentos urbanísticos.

Prof. Samuel segue explicando a estrutura do projeto de Lei e como às vezes simples alterações em palavras podem ocasionar grandes impactos. Comenta sobre índices, anexos, artigos, parágrafos, entre outros. Prof. Samuel traz a Lei Complementar nº 80/2011, correspondente ao Plano Diretor vigente. Explica como se desenvolve a lógica do PDP atual e a nova proposta que está na versão preliminar, citando quais temas são abrangidos em cada parte específica do Plano e a importância de cada um deles.

Prof. Samuel segue a apresentação com a parte referente aos princípios, objetivos, políticas e instrumentos. Explica que esses princípios e objetivos foram advindos através da participação da população nas Oficinas Territoriais. Apresenta os princípios, sendo esses: Desenvolvimento Territorial espacial e ambientalmente sustentável; fortalecimento de centralidades urbanas; mobilidade intraurbana e metropolitana eficientes; preservação e exploração sustentável dos recursos naturais; valorização do patrimônio cultural; desenvolvimento econômico sustentável; qualidade de vida e acesso a serviços; qualificação da vida da população residente nas áreas rurais e gestão democrática da cidade.

Para seguir com a parte dos objetivos, Prof. Samuel apresenta um comparativo entre o PDP vigente e a proposta contida na versão preliminar. Explica que no PDP vigente eram 18 objetivos e na versão proposta eram 15. Continua com a parte das políticas, também apresentada de forma comparativa. Prof. Samuel explica que antes existiam 21 políticas e que muitas delas não eram gerenciadas pelo PDP, por não fazer parte do escopo de trabalho do Plano. Apresenta que na versão preliminar foram definidas apenas 6 políticas, que se complementam e trazem aspectos principais para o desenvolvimento urbano.

Prof. Samuel apresenta então os instrumentos urbanísticos, também de forma comparativa. Evidencia que no PDP vigente existem 12 instrumentos e que

na versão preliminar foram trabalhados apenas 5, por ser mais viável tanto para a prefeitura como para os moradores.

O Sr. Roberto Stahelin pergunta se o IPTU progressivo não foi contemplado. Prof. Samuel explica que não foram identificados no território grandes vazios urbanos que posteriormente estimulem grandes parcelamentos do solo, e é por isso que este instrumento não foi englobado.

Prof. Samuel prossegue a apresentação, trazendo o Anexo 1 referente às siglas e glossário. Explica o que é cada um e que são utilizados para explicação de termos, siglas e expressões.

Prof. Samuel explica sobre o Anexo 9, que é referente ao modelo territorial. Comenta que é um esquema que traz o modelo de desenvolvimento territorial, com centralidades, conexões e delimitação do perímetro urbano. Explica a lógica do desenvolvimento do modelo, através do fortalecimento e conexão de localidades que já possuem maior consolidação, com outras mais distantes e rurais. Continua explicando sobre o modelo territorial, a partir dos sistemas naturais consolidados, com corredores verdes livres e parques lineares. Comenta que a preservação destas áreas é benéfico tanto para os moradores como para o próprio município. Prof. Samuel traz o mapa referente ao sistema de mobilidade urbana, justificando que a cidade precisa ser integrada para não ser uma colcha de retalhos fragmentada.

Prof. Samuel segue para o Anexo 10, apresentando o mapa de macrozoneamento da versão proposta. Cita que foram separadas duas macrozonas: uma urbana e outra rural. Explica a lógica de cada macrozona e o porquê dos balizamentos entre ambas. Traz o comparativo do PDP vigente e do PDP da versão preliminar.

Segue com a apresentação do Anexo 11, referente ao Zoneamento. Prof. Samuel explica o Zoneamento vigente e construção do novo Zoneamento proposto, construído a partir do 0, sem utilizar partes do PDP atual. Apresenta os parâmetros de uso e ocupação do solo e explica como estes parâmetros podem impactar desde construções em menor escala até as formas de regulação e uso do território. Prof. Samuel explica que os parâmetros são complementares e devem ser analisados de forma sistêmica.

Continua a apresentação sobre Zoneamento com a nova versão proposta, contida na versão preliminar. Explica que a versão proposta possui 7 zonas e que estas foram definidas objetivando organizar a expansão do município. Prof. Samuel comenta sobre cada uma das zonas, explicando o que caracteriza cada uma delas e o porquê da lógica implementada. Prof. Samuel comenta que foi desenvolvidos

cálculos para crescimento da população para as áreas pautadas de expansão, cabe 6x mais do que a população atual de São Pedro de Alcântara.

Prof. Samuel comenta que existe uma zona rural que não está apresentada no mapa, mas que está no anexo contido na versão preliminar disponível na consulta pública. Cita que nesta zona rural também existem parâmetros específicos para regulamentação.

Sr. Roberto Stahelin pergunta se os slides da apresentação serão disponibilizados. Prof. Samuel responde que sim.

Sr. Lauro Vitor Francisco comenta que está dividido em uso, ocupação e parcelamento do solo. Prof. Samuel explica que será apresentado mais à frente e que foi dividido assim para facilitar o entendimento.

Prof. Samuel segue a apresentação com o Anexo 12, correspondente a Áreas Especiais de Interesse. Cita quais são as áreas especiais de interesse, sendo estas: de interesse social, interesse ambiental, interesse histórico e cultural, para regularização fundiária e de interesse da penitenciária. Continua a apresentação com zoom nos mapas que representam as áreas de cada interesse específico.

Prof. Samuel traz o Anexo 13, sobre as vias projetadas. Explica que o traçado no mapa é correspondente a vias projetadas, que deverão ser observadas para efetivar um crescimento organizado do município.

Sr. Luiz Carlos Vieira Junior comenta que acredita que o crescimento do município será a partir da área rural, já que os donos dessas terras estão falecendo e os filhos têm vendido para ir para outros locais. Prof. Samuel explica que esta discussão veio em diversos momentos e que muitas áreas foram ajustadas para preencher este requisito. Porém são assuntos que deverão ser analisados novamente em caso de necessidade.

Prof. Samuel apresenta o perfil viário de algumas das vias projetadas, evidenciando o transporte coletivo e o uso de mobilidade ativa. Segue a apresentação com o Anexo 3, correspondente aos Usos do Solo e necessidade de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV). Explica a necessidade de EIV e algumas tabelas de uso. Também cita sobre o Termo de Referência que explica quais são os documentos necessários para elaboração de EIV. Prof. Samuel segue explicando o quadro de parâmetros urbanísticos de uso dos solos, expondo atividades adequadas, toleradas e proibidas em cada Zona específica.

Sr. Amauri Valdemar da Silva comenta que as pequenas e médias indústrias são todas englobadas em um grande pacote industrial e que muitas vezes isso acaba se tornando um fator limitante de produção, apenas por ter o nome relativo a

indústria, mesmo tendo um impacto baixo. Prof. Samuel explica que é necessário delimitar e definir quais são os tipos de indústria permitidas em cada Zona, pois existem diferentes características para cada atividade industrial, que resultam em diferentes impactos.

Prof. Samuel explica sobre o Anexo 5, referente ao Parâmetros Urbanísticos de Ocupação. Comenta sobre o uso e taxa de ocupação em cada Zona e qual a lógica de definir a possibilidade de maiores densidades para algumas áreas do que para outras. Explica sobre índice de aproveitamento básico e máximo, afastamentos e alinhamento das construções. Prof. Samuel comenta que pode compartilhar posteriormente com os presentes sobre a lógica de cada parâmetro, e que este material já existe e pode ser implementado.

Prof. Samuel segue com a apresentação do Anexo 6, que traz os Parâmetros Urbanísticos para Parcelamento do Solo. Explica o porquê das escolhas realizadas, objetivando evitar distorções e lotes muito fragmentados.

Sr. Luiz Carlos Vieira Junior pergunta se em uma hipótese, o próximo Prefeito resolvesse mudar o Plano Diretor, se o Conselho de Desenvolvimento Municipal pode vetar tais alterações. Prof. Samuel explica que são três momentos decisórios, e que todos os temas relevantes devem ser repassados pelo Conselho, por ser uma instância deliberativa, porém, apenas na ossada correspondente ao Conselho. Comenta que o objetivo é que tenha um controle social sobre o que está sendo pautado.

Sr. Luiz Carlos Vieira Junior fala que foi realizada em São José uma denúncia sobre um processo de construção. Prof. Samuel fala que existem instrumentos para fiscalizar e acompanhar os processos referentes ao planejamento urbano e efetivação do PDP.

Sr. Rafael Zimmermann pergunta sobre como se sucederão os projetos de desmembramento dos lotes, se será preciso revisar o zoneamento.

Prof. Samuel explica que a partir do momento de vigência do novo Plano Diretor Participativo, o que vale é o que constará no mesmo.

Prof. Samuel apresenta o Anexo 7, sobre Vagas de Estacionamento. Explica que é um tema polêmico e que não é exigido demais para não impulsionar o uso de automóveis individuais, mas também não é exigido de menos para não inviabilizar empreendimentos. Prof. Samuel comenta sobre vagas de carga e descarga e que isso foi amplamente debatido na revisão do PDP de Antônio Carlos. Fala sobre as vagas para bicicleta, que objetivam fomentar a mobilidade ativa.

Prof. Samuel explica rapidamente sobre o Anexo 2, Orientações gerais para a elaboração do TR de EIV, demonstrando que neste anexo são apresentadas Orientações gerais para a elaboração do TR de EIV.

Prof. Samuel apresenta então a abertura da Consulta Pública, enfatizando que inicia hoje (28 de Maio) até dia 11 de Junho. Explica que todas as contribuições devem ser advindas através da Consulta Pública e que todas as contribuições terão respostas. Prof. Samuel cita que a Consulta possui caráter consultivo e propositivo. Explica sobre o Regimento Interno de Regramento e sobre as formas de colaboração da Consulta Pública. Prof. Samuel explica que além do formulário online para receber contribuições, também existe a opção de preencher de modo presencial a Consulta Pública, com os formulários físicos, que estão disponíveis nos seguintes locais:

- Sede da Prefeitura - Praça Leopoldo Francisco Kretzer, 01 - Centro
- Escola Santa Filomena - Profº Augusto Schnitzler. Rua Geral Santa Filomena - Santa Filomena
- E.B. Dr Adalberto Tolentino De Carvalho- Rua Manoel Pedro Silveira, 507 - Santa Teresa

Prof. Samuel explica o que deve conter em cada formulário para análise da proposta: identificação do proponente, contendo nome, data de nascimento, CPF e contrato válido, a identificação do artigo, parágrafo, inciso, alínea anexo a que se refere a proposta ou questionamento, a proposta de aperfeiçoamento e questionamento e a respectiva justificativa. Fala que o formulário físico terá um número de código para controle, tanto interno, quanto do contribuinte. Comenta também que o canhoto do formulário de proposta deverá ser preenchido e assinado por um técnico da prefeitura, destacado e entregue ao cidadão. Posteriormente, o cidadão saberá qual o código de sua proposta para conferir no relatório da Consulta Pública e na Conferência Final.

Prof. Samuel destaca que todas as contribuições recebidas serão sistematizadas e receberão respostas técnicas e/ou jurídicas na Conferência Final - que também deverá definir o regramento específico.

Sr. Luiz Carlos Vieira Junior pergunta se pode retirar mais de um formulário físico para sugerir propostas. Prof. Samuel explica que sim e que posteriormente haverá sistematização para separação de cada tema.

Sr. Amauri Valdemar da Silva pergunta se as propostas podem ser rastreadas e se poderá ser acompanhado a aprovação ou negação da proposta. Prof. Samuel explica que será debatido em Consulta Pública. Explica que até o momento, em outros PDPs desenvolvidos tudo ocorreu bem.

Prof. Samuel comenta que na próxima reunião com o Conselho de Desenvolvimento deverá ser discutido sobre o Regimento Interno da Conferência Final. Fala novamente que o processo de Consulta Pública está sendo divulgado nas mídias sociais mas que é fundamental a participação de todos para auxiliar tanto na divulgação como na análise da proposta exposta na versão preliminar. Enfatiza novamente os locais para acesso aos formulários físicos da Consulta Pública e abre para perguntas.

Não há manifestações e a **reunião é encerrada às 20h44min.**

2. LISTAS DE PRESENÇA

Abaixo lista de presença dos participantes contendo o nome, bairro e entidade que representa.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL- REVISÃO DO PLANO DIRETOR			
	REPRESENTAÇÃO	REPRESENTANTES	PRESENÇA
1	I – da Área 1, que compreende as localidades: a) Lagoa Vermelha; b) Santa Teresa; c) Viracopos; e d) Fojoca	Vitória Kretzer	
		Jonatan Vinicius Honorato	
2	II – da Área 2, que compreende as localidades: a) Boa Parada; b) Vila Hoffmann; c) Centro; e d) Vila Junckes	Roberto Stahelin	
		André Luiz Alves	
3	III – da Área 3, que compreende as localidades: a) Cubatão; b) São Sebastião; c) Rio Matias; e d) Pagará	Rafael Zimmermann	
		Luiz Carlos da Silva	
4	IV – da Área 4, que compreende as localidades: a) Alto Varginha; b) Rio Forquilhas Alto; c) Rio Forquilhas Baixo; e d) Invernada:	Cristina Teresa Finato	
		Carlos Alexandre de Melo	
5	V – da Área 5, que compreende as localidades: a) Campo de Demonstração; b) Barro Branco; e c) Santa Filomena	Nicolas Zaslavsky de Lima	
		Vanio Kretzer	
6	VI – da Área 6, que compreende as localidades: a) Rocinha; b) Morro do Gato; e c) Santa Bárbara	Moacir José Schell	
		Aleksander Budart	
7	Poder Executivo	Guilherme Fernandes	
		Rosemeri Clasen	
		Claiton Gobel Filho	
		Felipe Pereira Rodrigues	
		Bruna Lohn da Rocha	
		Luiz Carlos Vieira Junior	
		Leonardo Richartz	
8	Poder Legislativo	Vinicius Neves Zimmermann	
		Éder Junior do Amaral	

		Daniel Rodrigues	
		Tatiana Cordeiro da Silva	
		Terezinha Kuhn	
		Odaír Luiz Laurentino	
9	Entidades Sindicais dos Trabalhadores de São Pedro de Alcântara	Adailton Hack	
		Edite Hack	
10	Associações de Pais e Professores (APP) e/ou Associação de Proteção aos Excepcionais (APAE)	Julia Maria Silveira Lohn	
		Adriana Vieira	
11	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE)	Cássia Broch	
		Vera Lúcia Furlan	
12	ONGs e Movimentos sociais e populares	Elizete Lanzoni Alves	
		Frank de Lucca Pinda Lopes	
13	Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa	Rafael Effting Knabben	
		Marcela Mendes Nogueira Silva Rodrigues	

EQUIPE TÉCNICA DA UFSC		
Qnt	Nome	Atividade
1	Samuel Steiner dos Santos	Condução
2	Amanda Cristina Padova	Ata
3	Geruza Kretzer	Apoio
4	Patricia de Castilhos	Apoio

Poder Público			
Qtd	Nome	Bairro	Entidade
1	Lorran Lauro Vitor Francisco	Fojoca	Prefeitura Municipal